

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Agropecuária

**Outubro 2000**



Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

### **EQUIPE TÉCNICA**

Coordenadores: Carlos Alberto Lauria  
Neuton Alves Rocha

Colaborador es: Carlos Thadeu Pacheco  
Herberto da Costa Araujo  
Thereza Cristina Villela Branco

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 2000

1 - Lavouras .....	3
--------------------	---

### TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas Setembro/Outubro .....	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 1999 e das estimativas para 2000 .....	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1999 e 2000 - Brasil e Grandes Regiões .....	10
4 - Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - Confronto entre as Áreas Plantada e Colhida na safra de 2000 e a Área Plantada ou a Plantar para a safra 2001, dos principais produtos agrícolas .....	10



## **1 - Lavouras**

### **1.1 - Situação das lavouras em outubro em relação a setembro de 2000**

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, LSPA, de outubro de 2000, destaca as variações ocorridas nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior de dois produtos: milho em grão 2ª safra (-1,64%) e trigo (-2,70%).

Com relação ao milho 2ª safra (safrinha), as reduções observadas neste mês são provenientes dos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul que apresentam, respectivamente, decréscimos de 30,55% e 4,73% na produção já colhida para 2000. Em ambos os Estados, as condições adversas do clima, seca em Minas Gerais e geadas em Mato Grosso do Sul, são os fatores que determinaram as perdas.

No caso do trigo, as perdas verificadas na estimativa de produção deste mês, são oriundas do Paraná e Mato Grosso do Sul, Estados em que as geadas foram muito fortes, ocasionando prejuízos significativos, sendo de 42,37% em Mato Grosso do Sul e 3,61% no Paraná. Neste Estado a colheita encontra-se no final, devendo alcançar 695 mil toneladas, contra 1,5 milhão de toneladas em 1999.

### **1.2 - Situação das lavouras em outubro de 2000 em relação à produção obtida em 1999**

Entre os dezoito produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (34,98%), cacau em amêndoa (2,79%), café em coco (11,65%), cebola (8,91%), feijão em grão 1ª safra (13,06%), feijão em grão 2ª safra (10,55%), mandioca (9,90%), milho em grão 1ª safra (7,94%) e soja (5,78%). Com variação negativa: arroz em casca (-5,21%), batata-inglesa 1ª safra (-4,93%), batata-inglesa 2ª safra (-11,20%), batata-inglesa 3ª safra (-17,94%), cana-de-açúcar (-3,71%), feijão em grão 3ª safra (-31,29%), laranja (-0,10%), milho em grão 2ª safra (-34,08%) e trigo (-22,27%).

O cenário da safra brasileira para este mês não indica alterações relevantes, quando comparado à situação verificada em setembro. Houve apenas pequenos ajustes nas estimativas de alguns produtos, entre os quais destacam-se o trigo e o milho 2ª safra. Em termos nacionais, a atual safra de grãos apresenta um decréscimo de 0,12% quando comparada ao mês precedente.

### **1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas**

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá

alcançar 83,909 milhões de toneladas, 1,89% superior à produção obtida em 1999 (82,356 milhões de toneladas).

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: Região Norte 2,346 milhões de toneladas, Região Nordeste 7,886 milhões de toneladas, Região Centro-Oeste 25,767 milhões de toneladas, Região Sudeste 11,752 milhões de toneladas e Região Sul 36,159 milhões de toneladas.

#### **1.4 - Perspectivas para a safra de 2001**

O IBGE realizou em outubro o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, como também das áreas já plantadas para a safra de 2001, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e em Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 28,279 milhões de hectares, superior em 0,36% à área plantada para a safra de 2000, que foi de 28,179 milhões de hectares. Se for feita a comparação com a área colhida (28,065 milhões de hectares), a área para a safra de 2000 passa a apresentar um incremento de 0,76%.

Dentre estes nove produtos, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada na safra de 2000: algodão herbáceo (1,84%), cana-de-açúcar (0,37%), cebola (0,22%), mandioca (1,49%) e milho (5,24%). Com variação negativa: arroz em casca (-0,51%), batata-inglesa 1ª safra (-4,76%), feijão em grão 1ª safra (-12,41%) e soja em grão (-1,06%).

As primeiras informações sobre a área plantada ou a plantar com a cultura do algodão herbáceo, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e em Rondônia, indicam expansão na área plantada dos principais Estados produtores. Também na parte oeste do Estado da Bahia, os municípios da microrregião de Barreiras, mostram tendência de crescimento na área a ser cultivada com essa malvácea. Essa região, concomitantemente com a Centro-Oeste, vem apresentando aumento na área de algodão de safra para safra, tornando-se hoje um pólo médio de produção da cultura. Assim, nesta primeira avaliação espera-se uma área plantada da ordem de 594.905 mil hectares, superior 1,84% à plantada em 2000. Ressalta-se que este acréscimo poderá ser maior, uma vez que para os principais Estados produtores, Mato Grosso e Goiás, está-se repetindo o último dado da safra de 2000 (setembro). Os levantamentos de campo nesses Estados estão em andamento, posto que a época de plantio ocorre mais tarde, notadamente em Mato Grosso, que inicia a semeadura nos meses de dezembro/janeiro. Então, para o algodão as primeiras observações indicam, que haverá um significativo incremento da produção de algodão para a safra 2001. Isto porque, além do acréscimo da área, também a produtividade será beneficiada pela evolução crescente do uso de tecnologia para a cultura, podendo se destacar o potencial genético das novas variedades. Somando-se a esses fatores, também as condições de mercado futuro e a continuidade da

política de governo de incentivo ao produto, está contribuindo para consolidação do Mato Grosso como grande produtor nacional dessa fibra.

Para o arroz, este primeiro prognóstico indica uma redução inicial de 0,51% na área a ser plantada, podendo ser maior, vez que, as informações dos Estados de Goiás e Mato Grosso ainda não estão consolidadas. A atual avaliação não se mostra favorável à cultura. Os preços praticados na safra de 2000 não foram bons, situando-se em patamares abaixo dos esperados pelos agricultores, e também a situação do mercado, que se encontra com oferta satisfatória. Além desses fatores restritivos, não se pode esquecer da situação do arroz de sequeiro, predominante na Região Centro-Oeste, o qual diminui a área de cultivo de ano para ano, em virtude da falta de incentivo e também do risco da cultura com os veranicos tradicionais da região. Hoje, o que se observa quando há acréscimo na área de arroz de sequeiro, e que isto acontece geralmente em áreas novas (abertura) ou em áreas de pastagens degradadas. As áreas corrigidas geralmente são destinadas a outras culturas, sobressaindo o milho e a soja. Em termo de Grande Regiões, verifica-se nessa primeira avaliação a seguinte distribuição da área de arroz: Sudeste - 202.712 hectares (-0,53%); Sul - 1.175.738 hectares (0,06%) e Centro-Oeste - 904.963 hectares (-1,30%). No total espera-se para 2001 uma área plantada em torno de 2,4 milhões de hectares.

Em relação à cana-de-açúcar, este primeiro prognóstico de área destinada à colheita para a safra 2001, indica um acréscimo de 0,37%, situando-se em 3.722.890 hectares. Entre os principais Estados produtores, Mato Grosso do Sul é o que apresenta maior evolução, 10,11%. Os preços compensadores da matéria-prima, como também seus derivados, açúcar/álcool são os motivos apontados para o acréscimo da área de cana para 2001. Ressalta-se que São Paulo, maior produtor nacional, ainda não informou sua primeira estimativa, por isso estamos repetindo a informação de 2000, 2.453.620 hectares.

O feijão 1ª safra, nesta avaliação da área plantada ou a ser plantada em 2001, apresenta um decréscimo de 12,41%, visto que os preços baixos, aliados ao risco de perdas em virtude de condições climáticas adversas desestimulou os produtores, mais precisamente no Paraná, maior produtor dessa leguminosa, onde a área decresce em 20%, e espera-se plantar 358.983 hectares, contra 459 mil hectares plantados em 2000. Outros Estados em que os decréscimos são acentuados: Santa Catarina 22%, Rio Grande do Sul 11%, Mato Grosso do Sul 16% e Distrito Federal 22%. Faltam informar os estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Quanto às primeiras expectativas para a área destinada à colheita com a cultura da mandioca em 2001, observa-se uma expansão de 1,49%. A recuperação dos preços da raiz e seus derivados é o fator principal para justificar esse acréscimo. Mato Grosso do Sul é o Estado em que o incremento foi maior, cerca de 20%, com a área sendo estimada em 42.346 hectares. Neste Estado, além dos preços remuneradores, está havendo instalações de novas indústrias

(fecularias), como também o acesso ao crédito através da linha PRONAF, que atende aos pequenos produtores dos assentamentos. Não se deve esquecer também, que a variável preço também estimulou os grandes produtores do Estado. As variedades mais cultivadas são a fibra, espeto, fécula branca e as IAC-13 e 14. Informa-se que a rama (maniva) para o plantio está sendo comercializada a R\$ 15,00 o metro cúbico. Em nível nacional, a área destinada à colheita é de 557.751 hectares.

No caso do milho, a área inicialmente estimada para as Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Rondônia, totaliza 7,3 milhões de hectares contra 6,9 milhões de hectares plantados em 2000. Os maiores acréscimos estão sendo observados no Paraná e Mato Grosso do Sul, 16,66% e 40,52%, respectivamente. Em todos os Estados produtores, o fator preço foi decisivo na escolha do produtor para plantar mais milho nessa safra. Hoje, as cotações acham-se bem acima da média histórica. Faltam as informações de Goiás e Mato Grosso. Para estes Estados, os dados são da safra 1999/2000. Em nível de Grandes Regiões a área plantada com milho está distribuída da seguinte forma: Sudeste - 1,9 milhão de ha; Sul - 4,2 milhões de ha e Centro-Oeste - 1 milhão de ha.

A área de soja para a safra de 2001, apresenta um decréscimo de 1,06%, situando-se em 12,6 milhões de hectares. Essa redução poderá até ser menor, porque os Estados de Mato Grosso e Goiás, dois grandes produtores, ainda não concluíram seus trabalhos de campo. Além disso ocorre uma sinalização de recuperação dos preços no mercado externo. Os maiores decréscimos são verificados no Paraná e Santa Catarina, sendo de 2,94% no primeiro e 4,23% no segundo.

Concluindo quanto às condições climáticas, praticamente em todas as regiões produtoras dos principais grãos cultivados no país, apresentam-se favoráveis ao desenvolvimento vegetativo das lavouras. Em alguns municípios onde os plantios ocorreram mais cedo, houve um período seco, causando preocupação aos produtores, todavia com a regularização das precipitações, as condições hídricas do solo se normalizaram, fazendo com que, de um modo geral, as lavouras se recuperassem e a semeadura fosse retomada.

Como vimos acima, as áreas plantadas com os principais produtos de verão ainda não estão completamente definidas, posto que em algumas regiões os plantios se estendem aos meses subsequentes, novembro/dezembro/janeiro, como no caso do algodão herbáceo em Mato Grosso. Dentre os grãos, em virtude dos atuais preços, escassez parcial do produto no mercado e estoques remanescentes em níveis muito baixos, o milho deverá ser o produto que terá maior ganho de área na safra futura. Quanto aos outros produtos, soja, algodão e arroz, as informações de novembro e dezembro definirão com mais clareza os índices de variação da área em relação a safra precedente.





## 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mês: Outubro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	45 969 661	45 974 215	0,01	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	810 091	809 995	-0,01	1 905 326	1 906 824	0,08	2 352	2 354	0,09
Arroz (em casca)	3 671 773	3 672 088	0,01	11 164 784	11 168 270	0,03	3 041	3 041	-
Batata-inglesa 1a safra	86 404	86 404	-	1 380 529	1 380 529	-	15 978	15 978	-
Batata-inglesa 2a safra	48 003	47 860	-0,30	790 827	785 897	-0,62	16 475	16 421	-0,33
Batata-inglesa 3a safra	18 084	18 084	-	415 321	415 321	-	22 966	22 966	-
Cacau (em amêndoa)	681 372	681 372	-	210 470	210 470	-	309	309	-
Café (em coco)	2 348 437	2 348 705	0,01	3 640 328	3 648 515	0,22	1 550	1 553	0,19
Cana-de-açúcar	4 812 993	4 812 074	-0,02	325 072 440	324 668 113	-0,12	67 541	67 469	-0,11
Cebola	64 784	65 366	0,90	1 063 549	1 078 304	1,39	16 417	16 496	0,48
Feijão (em grão) 1a safra	2 500 959	2 500 398	-0,02	1 711 511	1 711 861	0,02	684	685	0,15
Feijão (em grão) 2a safra	1 724 387	1 728 962	0,27	1 130 225	1 136 040	0,51	655	657	0,31
Feijão (em grão) 3a safra	108 039	106 913	-1,04	191 161	189 074	-1,09	1 769	1 768	-0,06
Laranja (1)	1 008 133	1 008 094	-0,00	113 608 483	113 723 026	0,10	112 692	112 810	0,10
Mandioca	1 709 397	1 706 644	-0,16	23 002 827	22 960 118	-0,19	13 457	13 453	-0,03
Milho (em grão) 1a safra	9 637 502	9 636 763	-0,01	28 021 276	28 047 079	0,09	2 908	2 910	0,07
Milho (em grão) 2a safra	2 090 930	2 073 326	-0,84	4 057 729	3 990 990	-1,64	1 941	1 925	-0,82
Soja (em grão)	13 619 991	13 619 991	-	32 688 427	32 687 427	-0,00	2 400	2 400	-
Trigo	1 028 382	1 051 176	2,22	1 947 652	1 895 133	-2,70	1 894	1 803	-4,80

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

NOTA: ALÉM DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO FORNECERAM A 1ª ESTIMATIVA PARA A SAFRA 2000, FORAM EXCLUÍDAS: AQUELAS QUE PASSARAM A INFORMAR EM OUTUBRO, PARA FINS DE COMPARAÇÃO COMO SEGUE: Cebola (SE) e Feijão 3ª (ES).

## 2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1999 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2000

BRASIL

Mês: Outubro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida	A ser colhida	Obtida	Esperada	Obtido	Esperado	Colhida	A ser colhida	Obtida
	* safra 1999	* safra 2000	* var %	* safra 1999	* safra 2000	* var %	* safra1999	* safra2000	* var %
Total	45 205 315	45 974 215	1,70	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	664 047	809 995	21,98	1 412 649	1 906 824	34,98	2 127	2 354	10,67
Arroz (em casca)	3 840 041	3 672 088	-4,37	11 782 662	11 168 270	-5,21	3 068	3 041	-0,88
Batata-inglesa 1a safra	96 159	86 404	-10,14	1 452 138	1 380 529	-4,93	15 101	15 978	5,81
Batata-inglesa 2a safra	57 029	47 860	-16,08	885 047	785 897	-11,20	15 519	16 421	5,81
Batata-inglesa 3a safra	20 689	18 084	-12,59	506 088	415 321	-17,94	24 462	22 966	-6,12
Cacau (em amêndoa)	680 744	681 372	0,09	204 762	210 470	2,79	301	309	2,66
Café (em coco)	2 207 717	2 348 705	6,39	3 267 892	3 648 515	11,65	1 480	1 553	4,93
Cana-de-açúcar	4 950 915	4 812 074	-2,80	337 165 474	324 668 113	-3,71	68 102	67 469	-0,93
Cebola	65 873	65 366	-0,77	990 051	1 078 304	8,91	15 030	16 496	9,75
Feijão (em grão) 1a safra	2 415 780	2 500 398	3,50	1 514 060	1 711 861	13,06	627	685	9,25
Feijão (em grão) 2a safra	1 559 816	1 728 962	10,84	1 027 671	1 136 040	10,55	659	657	-0,30
Feijão (em grão) 3a safra	172 528	106 913	-38,03	275 173	189 074	-31,29	1 595	1 768	10,85
Laranja (1)	1 021 828	1 008 094	-1,34	113 841 460	113 723 026	-0,10	111 410	112 810	1,26
Mandioca	1 582 495	1 706 644	7,85	20 891 531	22 960 118	9,90	13 202	13 453	1,90
Milho (em grão) 1a safra	9 139 620	9 636 763	5,44	25 982 915	28 047 079	7,94	2 843	2 910	2,36
Milho (em grão) 2a safra	2 469 061	2 073 326	-16,03	6 054 709	3 990 990	-34,08	2 452	1 925	-21,49
Soja (em grão)	13 008 003	13 619 991	4,70	30 901 142	32 687 427	5,78	2 376	2 400	1,01
Trigo	1 252 970	1 051 176	-16,11	2 438 197	1 895 133	-22,27	1 946	1 803	-7,35

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

NOTA: NÃO FORAM COMPUTADOS NOS TOTAIS REFERENTES A SAFRA/1999 AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO FORNECERAM A 1ª ESTIMATIVA PARA A SAFRA/2000 DA FORMA COMO SEGUE: Cebola (SE) e Feijão 3ª safra (ES).

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1999 E 2000 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Outubro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O ( t )								
	*Sul, Sudeste e Centro-Oeste (1) *			Norte e Nordeste *			T o t a l		
	* safra/1999*	* safra/2000*	var % *	* safra/1999*	* safra/2000*	var % *	* safra/1999*	* safra/2000*	
	var %	var %	var %	var %	var %	var %	var %	var %	
Algodão herbáceo (2) .....	914 281	1 159 411	26,81	74 574	175 366	135,16	988 855	1 334 777	34,98
Amendoim (em casca) 1a safra .....	138 173	148 903	7,77	1 265	1 412	11,62	139 438	150 315	7,80
Arroz (em casca) .....	9 624 797	8 887 563	-7,66	2 157 865	2 280 707	5,69	11 782 662	11 168 270	-5,21
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 067 448	1 095 155	2,60	446 612	616 706	38,09	1 514 060	1 711 861	13,06
Mamona .....	2 962	14 028	373,60	28 096	94 404	236,01	31 058	108 432	249,13
Milho (em grão) 1a safra ..	23 385 617	24 490 938	4,73	2 597 298	3 556 141	36,92	25 982 915	28 047 079	7,94
Soja (em grão) .....	29 160 620	30 526 103	4,68	1 740 522	2 161 324	24,18	30 901 142	32 687 427	5,78
Subtotal ..	64 293 898	66 322 101	3,15	7 046 232	8 886 060	26,11	71 340 130	75 208 161	5,42
Algodão arbóreo (2) .....	-	-	-	890	5 679	538,09	890	5 679	538,09
Amendoim (em casca) 2a safra ..	28 600	32 600	13,99	5 209	5 561	6,76	33 809	38 161	12,87
Aveia (em grão) .....	287 761	224 814	-21,87	-	-	-	287 761	224 814	-21,87
Centeio (em grão) .....	8 171	8 583	5,04	-	-	-	8 171	8 583	5,04
Cevada (em grão) .....	315 064	369 581	17,30	-	-	-	315 064	369 581	17,30
Feijão (em grão) 2a safra ..	630 563	509 982	-19,12	397 108	626 058	57,65	1 027 671	1 136 040	10,55
Feijão (em grão) 3a safra ..	275 617	189 518	-31,24	-	-	-	275 617	189 518	-31,24
Milho (em grão) 2a safra ..	5 868 417	3 740 987	-36,25	186 292	250 003	34,20	6 054 709	3 990 990	-34,08
Sorgo (em grão) .....	554 708	794 002	43,14	18 980	48 381	154,91	573 688	842 383	46,84
Trigo (em grão) .....	2 438 197	1 895 133	-22,27	-	-	-	2 438 197	1 895 133	-22,27
Subtotal ..	10 407 098	7 765 200	-25,39	608 479	935 682	53,77	11 015 577	8 700 882	-21,01
Total .....	74 700 996	74 087 301	-0,82	7 654 711	9 821 742	28,31	82 355 707	83 909 043	1,89

\*\*\*\*\*  
 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/1999.

(1) Inclusive Rondônia

(2) Caroco de algodão

4 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NAS REGIÕES SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E EM RONDÔNIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2001, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

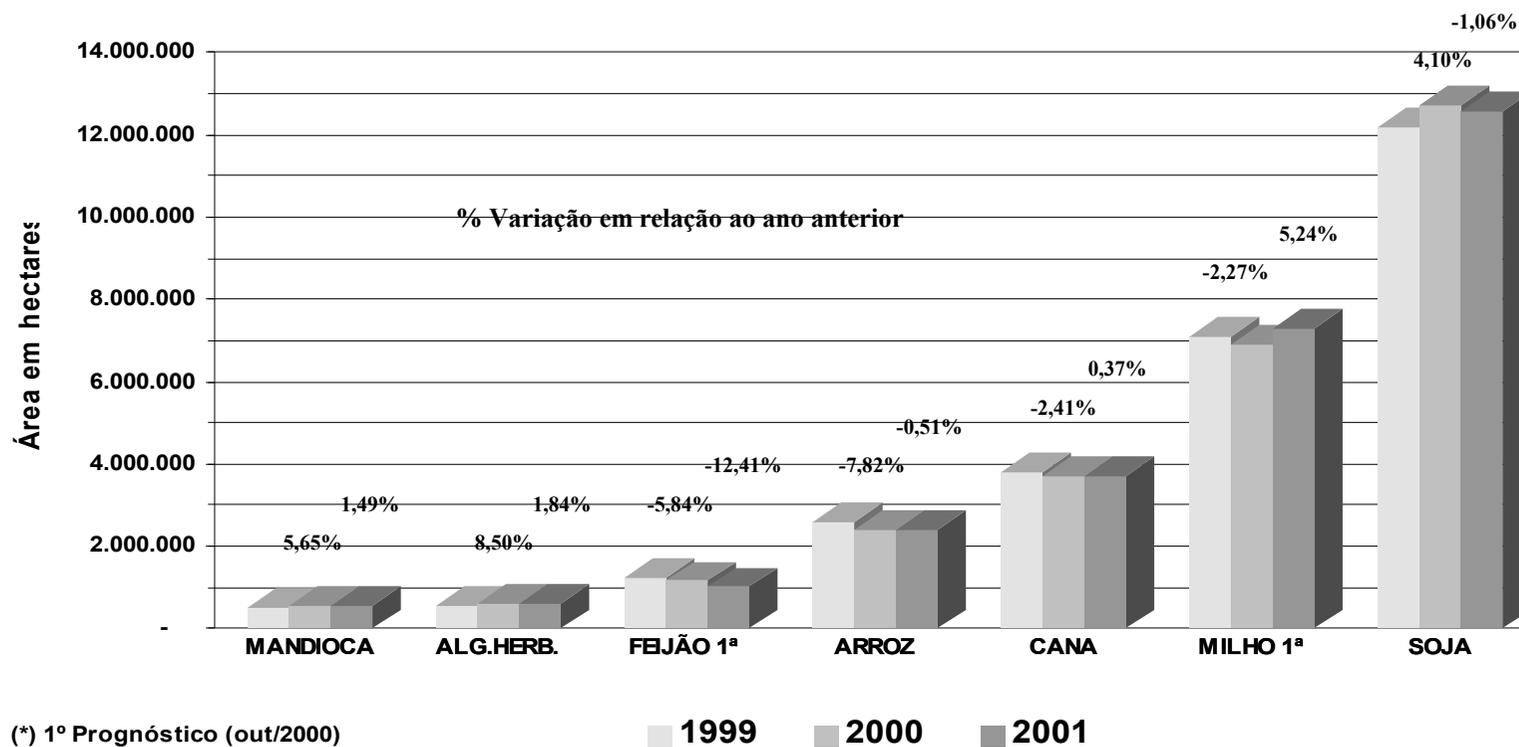
Mes: Outubro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )				
	* Safra / 2000			* Plantada ou * Variação %	
	***** a plantar *****			*****	
	* Plantada	* Colhida	* Safra / 2001	* (4/2)	* (4/3)
1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
Total .....	28 604 576	28 489 988	28 704 582	0.35	0.75
Algodão herbáceo (em caroco) .....	584 182	583 532	594 905	1.84	1.95
Amendoim (em casca) 1a safra .....	77 154	77 135	78 661	1.95	1.98
Arroz (em casca) .....	2 392 369	2 372 713	2 380 066	-0.51	0.31
Batata-inglesa 1a safra .....	86 489	86 404	82 368	-4.76	-4.67
Cana-de-açúcar (1) .....	3 709 159	3 708 700	3 722 890	0.37	0.38
Cebola .....	58 610	58 600	58 740	0.22	0.24
Feijão (em grão) 1a safra .....	1 161 352	1 156 201	1 017 281	-12.41	-12.02
Fumo (em folha) .....	284 408	284 248	283 514	-0.31	-0.26
Mamona .....	17 568	17 568	17 568	-	-
Mandioca (1) .....	549 541	547 689	557 751	1.49	1.84
Milho (em grão) 1a safra .....	6 920 256	6 862 501	7 282 670	5.24	6.12
Soja (em grão) .....	12 717 032	12 688 312	12 582 458	-1.06	-0.83
Tomate .....	46 456	46 385	45 710	-1.61	-1.46

\*\*\*\*\*  
 (1) área destinada a colheita.

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E EM RONDÔNIA ÁREA PLANTADA - 1999 A 2001(\*)



IBGE / DPE / DEAGRO - LSPA  
Situação em outubro/2000



## COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 219-2307 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081)423-0355 r 232 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 514-4837 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 3842-6219 / 3842-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 623-7121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II 1o Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Luiz Sérgio Pires Guimarães  
Neuton Alves Rocha

### **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido  
Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa

### **REPRESENTANTES DO MAA**

Ali Aldersi Saab  
Patrícia Marta Magalhães Dias  
Célio Brovino Porto

### **SUPLENTES**

Lincoln José Lima Campos  
Aldo Rosso